UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Licenciaturas
DEPARTAMENTO: Didática
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais CÓDIGO: HDI
CARGA HORÁRIA: 60 H NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 T
PRÉ-REQUISITO: -
PROFESSOR: Etiene Silva de Abreu/ Tiago Batista dos Santos

EMENTA:

Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades lingüísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto n° 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Promover discussões sobre a Língua de Sinais Brasileira e seus aspectos que refletem no espaço escolar;
- Discutir implicações legais ao trabalho linguístico educacional;
- Apresentar fatos históricos relevantes ao desenvolvimento das comunidades surdas e uso da Língua de Sinais.
- Trabalhar questões gramaticais, envolvendo práticas sociais de uso;

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, discussão de textos teóricos, realização de pesquisas, uso de mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Legislação e a Língua Brasileira de Sinais;
- História das línguas de sinais;
- Comunidades surdas brasileiras e as línguas de sinais;
- Mitos sobre as língua de sinais;
- Considerações lingüísticas sobre a língua de sinais brasileira;
- Fonologia da Libras;
- Morfologia da Libras: processo de formação de sinais;
- Sintaxe espacial;
- Surdez: Discussões e atualidades da comunidade surda;
- Construção de sentenças simples em língua de sinais brasileira.

AVALIAÇÃO:

Avaliação teórica: Prova escrita;
Apresentação de atividades e trabalhos, onde serão avaliados os conhecimentos dos aspectos apresentados da gramática da língua de sinais bem como vocabulário básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. MEC: 2005
BRASIL. Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.
BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 24 de abril 2002.
CAPOVILLA, F.C. e RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira.* Volumes I e II. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom: 2000.
FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília, MEC/SEESP, Ed. 7, 2007.
FERREIRA, Lucinda. Legislação e a Língua Brasileira de sinais. Ferreira & Bergoncci consultoria e publicações. São Paulo, 2003. p. 26-29.
QUADROS, R. M. & KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos.* Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.
ROCHA, Solange. O INES e a Educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. v. 01. dez. 2007. Rio de Janeiro: INES, 2007. 140p.
SKLIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre Editor: Mediação, 1998.
STROBEL, K,.L. *Aspectos lingüísticos da Libras*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LABORIT, Emmanuelle. *O vôo da gaivota.* São Paulo: Best Seller, 1996.
STRNADOVÁ, Vera, Como é ser surdo? Editora Babel, Rio de Janeiro,1995

INDICAÇÕES DE FILMES E SITES:

Dicionário de Língua de Sinais Brasileira. Disponível em meio eletrônico:<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>
Dicionário de Língua de Sinais Brasileira do INES. Disponível em meio eletrônico:<http://www.ines.gov.br/libras/index.htm>
Som e Fúria (Sound and Fury). Josh Aronson. Aronson Films Associate. UK; EUA, 2000.
E Seu Nome é Jonas (And Your Name Is Jonah) -TV Film – USA, 1979.

Assinatura do Professor: _____